

Gasolina sobe R\$ 0,17 em semana de volta dos impostos federais

O preço da gasolina nos postos brasileiros subiu 3,3% na semana passada, já com repasses da retomada da cobrança de impostos federais, que entraram em vigor na última quarta-feira (1º). Já o preço do diesel, que foi cortado nas refinarias da Petrobras caiu 0,5%.

Segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), o litro da gasolina foi vendido no país, em média, a R\$ 5,25, R\$ 0,17 a mais do que o verificado na semana anterior. É o maior preço desde a última semana de agosto de 2022, em valores corrigidos pelo IPCA.

Com a retomada dos impostos e corte de preços da Petrobras, o mercado espera R\$

0,26 por litro de alta. O repasse, porém, pode não ter sido captado integralmente pela ANP, que começa a coletar os dados no início da semana.

Com coleta feita após o dia 28, o Panorama Veloe de Índices de Mobilidade, por exemplo, captou alta de R\$ 0,41 por litro. Na quarta-feira, o governo passou a cobrar R\$ 0,47 por litro de gasolina a título de PIS/Cofins. Para compensar parcialmente a alta, a Petrobras implementou no mesmo dia um corte de R\$ 0,13 por litro no preço de venda de suas refinarias.

Assim, o impacto final seria de R\$ 0,34 por litro. O efeito esperado nas bombas é menor, porém, porque o produto vendido ao consumidor tem 27% de etanol anidro.

A ANP encontrou a gasolina mais cara do país em São Paulo, Barueri (SP) e Santo André (SP), a R\$ 6,99 por litro. A gasolina aditivada mais cara foi encontrada em São Paulo, a R\$ 7,99 por litro.

Na quinta (2), o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, disse que a Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor) deu cinco dias para que o Procon (Programa de Proteção e Defesa do Consumidor) de cada estado informe a ocorrência de eventuais práticas abusivas sobre o preço dos combustíveis.

“Nós sabemos que as oscilações são normais [preço], mas nós temos fronteiras que essas oscilações são razoáveis ou abusivas”, afirmou.

Nicola Pamplona/Folhapress



Economia



Mercado espera que economia cresça 0,85% este ano *Página - 03*

Poupança tem saque recorde para fevereiro, de R\$ 11,5 bilhões

Página - 03



Caju dobra aposta em despesas corporativas e mira PMEs

Página - 08

A empresa que não caça unicórnios tem R\$ 200 milhões para investir (e quer vender rápido) *Página - 08*



Política

Fazenda conclui proposta para substituir teto de gastos, diz Haddad

Página - 04

Lira diz que Lula ainda não tem votos no Congresso para aprovar reformas econômicas

Página - 04

No Mundo

Batalha agrava crise entre mercenários e generais da Rússia



A intensificação dos ataques russos no “moedor de carne” de Bakhmut, no leste da Ucrânia, agravou a crise política entre os mercenários encarregados do grosso da operação e as Forças Armadas de Putin. Na segunda (6), o líder do Grupo Wagner, Ievguêni Prigojin, voltou a se queixar em seu canal no Telegram que falta munição para sustentar o assalto à cidade, que tanto Moscou como Kiev elevaram ao status de uma Stalingrado nessa guerra, em referência à encarniçada batalha entre nazistas e soviéticos pela atual Volgogrado, vencida pelos últimos há 80 anos. “No dia 5 de março eu escrevi uma carta para o comandante da operação militar

especial sobre a necessidade urgente de alocação de munição. No dia 6, às 8h, meu representante no quartel-general teve seu passe cancelado e acesso negado”, afirmou Prigojin. Ele já havia dito que seus mercenários, boa parte deles recrutada em prisões russas com a promessa de perdão posterior, estavam sofrendo com o problema, atribuído “ou a uma monstruosa burocracia ou à traição”. Bakhmut está praticamente cercada por forças russas, do Wagner em sua maioria. Apenas uma estrada permite suprimento dos ucranianos na cidade, que de um centro com 70 mil pessoas passou a uma coleção fumegante de ruínas com 4.500 civis escondidos, segundo a prefeitura local.

Com sete meses de combates, é a batalha mais longa e intensa da guerra até aqui, suplantando o simbólico cerco de Mariupol, no sul, vencido pelos russos em maio do ano passado. Analistas afirmam que Bakhmut só tem peso estratégico para a conquista da região de Donetsk se sua queda implicar o colapso de um setor da frente ucraniana.

Isso é incerto, mas o fato é que o governo de Volodimir Zelenski investe pesado em sangue e equipamentos para manter a cidade. Nesta segunda, o presidente reuniu-se com a cúpula das Forças Armadas em Kiev e decidiu enviar mais reforços para a região, talvez vendo algum valor em um outro alerta feito por Prigojin. Igor Gielow/Folhapress

Claudia Sheinbaum é a favorita para suceder AMLO no México

Faltam ainda 15 meses para as eleições no México, quando AMLO --forma como o presidente Andrés Manuel López Obrador é conhecido-- deixará o cargo, já que não pode concorrer à reeleição. Para os observadores menos informados, porém, a impressão é de que a corrida eleitoral mexicana começou.

Após AMLO anunciar que seu partido, o Morena, deve escolher seu candidato para o pleito por meio de pesquisas de intenção de voto, figuras da legenda iniciaram uma corrida nacional para obter apoio e se tornarem mais conhecidas. Uma em especial se destacou: Claudia Sheinbaum. Chefe de governo da Cidade do México --equivalente a governadora--, Sheinbaum é a “corcholata” favorita de Obrador. O termo em espanhol significa tampa de garrafa e foi adotado pelo presidente, um populista de esquerda, para se referir a seu possível sucessor.

A escolha é uma brincadeira, mas tem mensagem

clara. AMLO elegeu “corcholata” em substituição ao “el tapado”, personagem do cartunista Abel Quezada criado há 60 anos em referência ao fato de que candidatos eram fabricados pelo líder em exercício.

O personagem foi imortalizado com a caricatura de um homem elegante, que usava terno e tinha a cabeça coberta por um pano branco. Só seus olhos podiam ser vistos.

À época o país vivia sob um regime de partido único, e Quezada brincava com um dos significados locais da palavra: desconhecido. Ao dizer que seu sucessor será uma corcholata, AMLO quer afastar a imagem e dizer que os possíveis candidatos são públicos, de conhecimento dos mexicanos, “destapados”. “Não é tratar de forma depreciativa”, disse em uma de suas manias, longas entrevistas matinais que concede diariamente. “Já não há tapados, o presidente não nomeia seu sucessor, mas sim o povo.”

Mayara Paixão/Folhapress

Coreia do Sul indeniza explorados por Japão em busca de frente anti-China



A Coreia do Sul anunciou nesta segunda-feira (6) um plano para indenizar vítimas de trabalhos forçados impostos pelo Japão quando ele ocupou o país, de 1910 a 1945, um tabu nas relações entre as duas nações por décadas. Estima-se que 780 mil sul-coreanos tenham sido explorados durante o período, 1.300 dos quais estão vivos -a conta exclui as cerca de 200 mil mulheres no território que o Exército japonês obrigou a se prostituírem.

A medida é uma tentativa de melhorar as relações bilaterais entre Seul e Tóquio em um momento em que os países buscam apresentar ao lado dos Estados Unidos um

frente unido contra a Coreia do Norte -e a China, portanto. Washington, aliás, saudou efusivamente o anúncio sul-coreano, que chamou de “um capítulo inédito de cooperação e parceria” entre dois de seus maiores aliados. Internamente, porém, a proposta do governo de Yoon Suk-yeol causou indignação. Por parte das vítimas, que exigiam indenizações e pedidos de desculpas das empresas japonesas envolvidas. E pela oposição, que acusa o governo de Seul de se render aos interesses de Tóquio. A iniciativa prevê que as indenizações sejam pagas com doações de empresas locais que se beneficiaram de um pacote de doações e empréstimos feito por

Tóquio em 1965. Na época, a ilha enviou US\$ 800 milhões (cerca de R\$ 4,2 bilhões, segundo conversão da AFP) para Seul, ação que marcou a retomada das relações diplomáticas entre os dois países.

“A deterioração das relações entre a Coreia do Sul e o Japão não deve ser mais negligenciada. Precisamos encerrar esse ciclo vicioso em nome do interesse nacional”, afirmou Park ao divulgar a medida. A repulsa interna se explica pelo fato de que o plano contradiz uma decisão da Suprema Corte sul-coreana de 2018 ao fazer com que o próprio país assumira a responsabilidade de compensar os querelantes em vez do Japão.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Mercado espera que economia cresça 0,85% este ano



O mercado financeiro aumentou a projeção do PIB para este ano pela terceira vez consecutiva. Segundo estimativa do Boletim Focus, divulgada ontem (6), pelo Banco Central, o PIB, que é a soma de todas as riquezas produzidas no país, deve fechar o ano com crescimento de 0,85%, ante os 0,84% projetados na semana passada.

Divulgado semanalmente, o boletim reúne a projeção de mais de 100 instituições do mercado para os principais indicadores econômicos do país. Na estimativa desta semana, o Focus manteve a previsão do PIB para 2024 - registrada há sete dias - em 1,50%. Para 2025, a previsão é que o país cresça 1,80%.

Em relação à previsão de inflação para 2023, o Focus manteve a estimativa da semana passada, segundo a qual o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve ficar em 5,90%. Há uma semana, a projeção do mercado era de que a inflação este ano ficasse em 5,36%. Há quatro semanas, o cálculo era de 5,78%.

A previsão está acima da meta de inflação para este ano, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 3,25%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Dessa forma, a meta será considerada formalmente cumprida se oscilar entre 1,75% e 4,75%.

Para alcançar a meta de

inflação, o BC usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Copom. A taxa situa-se no maior nível desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

Para 2024, o mercado também manteve a projeção de inflação da semana passada: 4,02%. Há quatro semanas, o cálculo era de que o índice fechasse o próximo ano em 3,93%. Já para 2025, espera-se que o o IPCA fique em 3,80%. O mercado também projetou alta para a Selic em 2023. Na estimativa divulgada nesta segunda-feira, a taxa básica deve ficar em 12,75% ao ano no fim de 2023, a mesma da semana passada.

Luciano Nascimento/ABR

Poupança tem saque recorde para fevereiro, de R\$ 11,5 bilhões

A aplicação financeira mais tradicional dos brasileiros, a poupança, registrou o segundo mês seguido de mais saques do que depósitos. Em fevereiro, a retirada líquida ficou em R\$ 11,515 bilhões, a maior da série histórica do Banco Central (BC), iniciada em 1995, para o mês.

Em janeiro, o resultado negativo ficou em R\$ 33,63 bilhões, o maior para todos os meses da série histórica. O recorde anterior foi registrado em agosto do ano passado, quando os correntistas sacaram R\$ 22,02 bilhões a mais do que depositaram.

Em 2022, a caderneta registrou fuga líquida (mais saques que depósitos) recorde de R\$ 103,24 bilhões, em um

cenário de inflação e endividamento altos.

Até recentemente, a poupança rendia 70% da Taxa Selic (juros básicos da economia). Desde dezembro do ano passado, a aplicação passou a render o equivalente à taxa referencial (TR) mais 6,17% ao ano, porque a Selic voltou a ficar acima de 8,5% ao ano.

Atualmente, os juros básicos estão em 13,75% ao ano, o que fez a aplicação financeira deixar de perder para a inflação pela primeira vez desde meados de 2020.

Em fevereiro, os rendimentos creditados somaram R\$ 6,916 bilhões. O saldo de todos os valores depositados nas poupanças ficou em R\$ 968,04 bilhões.

ABR



Informalidade recorde acompanha queda no desemprego em 2022, mostra pesquisa



O Brasil atingiu mais de 20 milhões de empregados sem carteira assinada, o maior número desde que a pesquisa Pnad Contínua começou a ser feita, em 2012. O número representa 18,54% da força de trabalho do país, a maior parcela já registrada.

O contingente de pessoas na informalidade aumentou 15,8% em relação a 2021, quando havia 17,3 milhões de trabalhadores sem carteira assinada, contando setor público, privado e funcionários domésticos. O rendimento médio da força de trabalho nos mercados formal e informal, de R\$ 2.813 no fim de 2022, ainda não recuperou o patamar pré-pandemia -R\$ 2.928 em 2019, apontam dados divulgados pelo

IBGE no último dia (28).

Uma taxa mais alta de desemprego e a deterioração das condições do mercado de trabalho são prejudiciais não apenas para quem está sem trabalho, mas também para quem tem alguma atividade remunerada, de acordo com pesquisa feita na FEA da USP. Esse impacto, porém, é mais concentrado entre os 40% mais pobres da população.

O pesquisador do Made (Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades) Guilherme Proença comparou dados de rendimento mensal por indivíduo e desemprego por município disponíveis nos Censos de 2000 e 2010.

Com isso, foi possível acrescentar dados sobre a remuneração de trabalhadores informais, já que o Caged

(Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) e a Rais (Relação Anual de Informações Sociais) abrangem apenas o mercado de trabalho com registro em carteira.

O professor da FEA Naercio Menezes afirma que o estudo avança ao incluir o trabalhador informal na conta. "Após a crise de 2015 e 2016, no segundo mandato de Dilma Rousseff (PT), o salário mínimo protegeu o rendimento real de quem tem vínculo formal. Agora, temos um novo ângulo."

Os economistas afirmam que a precariedade no mercado de trabalho diminuiu a capacidade de negociar melhores condições empregatícias só da parcela da população com menor renda, pela dependência de salário para se sustentar.

Pedro S. Teixeira/Folhapress

Política

Fazenda conclui proposta para substituir teto de gastos, diz Haddad



O ministro Fernando Haddad (Fazenda) afirmou nesta segunda-feira (6) que fechou com sua equipe a proposta para o conjunto de regras que substituirá o atual teto de gastos. Segundo ele, o formato será agora apresentado aos demais membros da área econômica do governo e ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

“Vou tratar disso com a área econômica antes de apresentar, porque não pode ser uma proposta da Fazenda. Aliás, será uma proposta da sociedade porque vai envolver uma lei complementar a ser aprovada pelo Congresso Nacional”, disse. “Neste momento, estamos [Fazenda] com nosso desenho fechado”, afirmou.

O novo arcabouço fiscal

a ser proposto pelo governo é um dos temas mais aguardados pelo mercado, por interferir de forma direta nas expectativas em torno da trajetória para as contas públicas ao longo dos próximos anos.

Desenrola deve ter R\$ 10 bilhões para renegociar dívidas Haddad falou ainda que o fundo a ser usado para a renegociação de dívidas no programa Desenrola, uma promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), deve ter em torno de R\$ 10 bilhões.

A ideia do governo é criar um fundo garantidor, com recursos públicos, para servir como uma espécie de colchão de segurança na negociação entre devedores e bancos. Assim, a expectativa é conseguir que as instituições financeiras repactuem os valores

com taxas de juros mais baixas, tendo a garantia de que a União vai cobrir o prejuízo em caso de não pagamento.

O programa pode contemplar 37 milhões de brasileiros que têm uma dívida somada de aproximadamente R\$ 50 bilhões. Segundo o ministro, as pessoas que aderirem ao programa receberão um desconto para quitarem suas dívidas -quanto menor a renda, maior a redução.

“Para aquelas pessoas [que ganham] até dois salários mínimos, o desconto que vão receber, justamente pela fragilidade econômica dessas famílias, terá que ser maior. Todas as empresas que aderirem ao Desenrola terão de dar algum desconto para os devedores para participar do programa”, afirmou.

Nathalia Garcia/Folhapress

Lira diz que Lula ainda não tem votos no Congresso para aprovar reformas econômicas



O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou a empresários que o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ainda precisa de tempo para se estabilizar internamente, organizar uma base parlamentar e encontrar um rumo para tocar suas pautas na área econômica no Congresso.

Durante encontro com o Conselho Político e Social da Associação Comercial de São Paulo, na segunda-feira (6), Lira disse que Lula foi eleito democraticamente, mas com uma margem mínima de votos, e que o governo não tem apoio no Legislativo nem para aprovar leis por maioria simples, muito menos para avançar em matérias constitucionais, como é o caso da reforma tributária.

Base de Lula disputa chefias de órgãos com caixa de até R\$ 2 bilhões no Nordeste

A base aliada do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem intensificado as articulações na busca por postos-chave em superintendências e companhias no Nordeste com orçamentos anuais que chegam a superar R\$ 2 bilhões.

Mais de dois meses após a posse de Lula, o Palácio do Planalto não efetivou os novos indicados para os comandos da Codevasf (de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba) e da Sudene (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste). A situação está mais encaminhada para o Dnocs (Departamento Nacional de Obras Contra as Secas).

Os três órgãos contam, juntos, com R\$ 3,2 bilhões no Orçamento anual de 2023 e são mais disputados do que parte dos ministérios da Esplanada. Além disso, têm al-

cance expressivo em redutos eleitorais do Nordeste, sob influência de deputados federais e senadores.

Impulsionada por emendas parlamentares, a Codevasf terá um orçamento de R\$ 2.266.788.098 em 2023. O órgão é responsável por operacionalizar estruturas prontas na região dos rios São Francisco e Parnaíba, como saneamento, recursos hídricos, irrigação e promoção da agropecuária. Sob o governo Bolsonaro, a companhia recebeu aportes de recursos das emendas de relator, mecanismo do Congresso Nacional que foi declarado inconstitucional pelo STF.

O grupo que controla atualmente a companhia é ligado ao deputado federal Elmar Nascimento (União Brasil-BA), um dos principais aliados do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

José Mateus/Folhapress



“Temos um governo que foi eleito com margem de votos mínima e que precisa entender que temos Banco Central independente, agências reguladoras, Lei das Estatais e um Congresso com atribuições mais amplas”, afirmou Lira, indicando que Lula terá dificuldade para rever qualquer um desses temas.

Sua fala foi aplaudida diversas vezes pelo público presente, composto também por políticos. Lira disse que o governo não terá facilidade para aprovar a “tão falada, tão difícil e tão angustiante” reforma tributária, tema que depende de mudanças na Constituição.

Um grupo de trabalho para elaborar uma nova proposta nessa área foi criado por Lira, com previsão de fechar um novo texto em 16 de maio. A expectativa era que

a proposta final desse grupo fosse direto para votação em Plenário. Mas o presidente da Câmara defendeu que esse texto seja votado antes em comissão especial e disse que ele poderá ser revisitado pelos parlamentares para que se extraia de lá as melhores propostas. “Vamos perseguir a reforma possível na matéria tributária. A gente vai ter de caminhar devagarinho. Ninguém vai chegar na reforma ideal”, afirmou Lira, que não descartou que o Congresso trate também da questão da desoneração da folha de pagamentos. O governo Lula estuda incluir mudanças na folha de pagamento na segunda fase da reforma tributária, que tratará do Imposto de Renda. A primeira fase unifica a tributação sobre o consumo.

Eduardo Cucolo/Folhapress



Números do mercado financeiro

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC -
R\$ 5,1964 / R\$ 5,197**
Câmbio livre mercado -
R\$ 5,1658 / R\$ 5,1660*
Turismo - R\$ 5,2700 /
R\$ 5,3690

(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado no dia: -0,63%

OURO BM&F
R\$ 303,00

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: 0,80%
Pontos: 104.700
Volume financeiro:
R\$ 22,187 bilhões
Majores altas: Azul PN (46,27%), GOL PN (24,75%), CVC Brasil ON (19,29%)
Majores baixas: Gerdau PN (-4,33%), Vale ON (-3,53%), Gerdau MET PN (-2,77%)
S&P 500 (Nova York): 0,07%
Dow Jones (Nova York): 0,12%
Nasdaq (Nova York): -0,11%
CAC 40 (Paris): 0,34%
Dax 30 (Frankfurt): 0,48%
Financial 100 (Londres): -0,22%
Nikkei 225 (Tóquio): 1,11%
Hang Seng (Hong Kong): 0,17%
Shanghai Composite (Xangai): -0,19%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -0,52%
Merval (Buenos Aires): 2,91%
IPC (México): -0,48%
ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Janeiro 2023: 0,53%

Ibovespa sobe 0,80%, aos 104,7 mil pontos, e quase zera perdas do mês



Vindo de perdas de 1,83% e de 3,09% nas últimas duas semanas, o Ibovespa fechou nesta segunda-feira, 6, em alta de 0,80%, aos 104.700,32 pontos, em dia de moderados ganhos na maioria das bolsas dos Estados Unidos, Europa e Ásia. Aqui, a referência da B3 oscilou ontem entre mínima de 103.170,44 e máxima de 105.170,97, saindo de abertura aos 103.864,62 pontos. Enfraquecido como na sexta-feira, o giro financeiro ficou em R\$ 22,3 bilhões. No mês, o Ibovespa quase zera as perdas (-0,22%), e ainda cai 4,59% no ano.

Apesar do desempenho negativo do setor de mineração (Vale ON -3,53%) e siderurgia (CSN ON -3,84%, Gerdau PN -3,20%, Usiminas PNA -0,84%), com a fraca projeção oficial de crescimento para a China em 2023, em torno de 5%, os bancos tiveram boa recuperação na sessão, com Bradesco (ON +2,99%, PN +3,34%) à frente, o que deu suporte ao Ibovespa, ao lado de Petrobras (ON +1,48%, PN +1,01%).

Na ponta do índice, destaque para forte desempenho das companhias aéreas Azul (+37,98%) e Gol (+23,78%), à frente de CVC (+19,29%), em dia de queda de 0,58% para o dólar à vista, a R\$ 5,1699 no fechamento. “A Azul conseguiu chegar a acordo e rolar

dívidas em relação a arrendamentos de aviões”, observa José Simão, sócio da Legend Investimentos. No lado oposto, destaque para os nomes da mineração e siderurgia, além de Bradespar (-1,38%).

“Não fosse o desempenho do setor de commodities metálicas na semana passada, o do Ibovespa teria sido ainda pior. Juros nos Estados Unidos e crescimento na China são situações dadas, estão nos preços. Precisamos fazer o dever de casa por aqui, e isso envolve um arcabouço fiscal que seja convincente e também avanço nas reformas, como a tributária, para a qual nunca houve ambiente tão favorável – consenso é difícil alcançar, mas a oposição de Estados e municípios parecia bem mais forte no passado”, diz Simão.

Pelo lado corporativo, o patamar de juros e condições mais restritas de crédito desde a crise da Americanas tornam o cenário desafiador, acrescenta. “Os ativos estão bem depreciados, mas é preciso de uma sinalização forte (para uma retomada)”, diz Simão. “As empresas estão precisando de um respiro.” Equacionar a questão fiscal é pressuposto incontornável para que o Banco Central comece a cortar juros, por critérios técnicos, não por pressão política, avaliam analistas de mercado. IstoÉDinheiro

GPS Participações e Empreendimentos S.A.

CNPJ/MF nº 09.229.201/0001-30 – NIRE 35.300.350.120 – Companhia Aberta

Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 5 de abril de 2023

Convocamos os senhores acionistas da **GPS Participações e Empreendimentos S.A.**, companhia aberta, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Miguel Frias e Vasconcelos, nº 1.215, 2º andar, Jaguaré, CEP 05345-000, inscrita no Registro de Empresas sob o NIRE 35.300.350.120 e no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o nº 09.229.201/0001-30, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) como companhia aberta categoria “A” sob o código 02571-2 (“Companhia”), nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”) e dos artigos 4º e 6º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“Resolução CVM 81”), a se reunirem, de modo exclusivamente à distância e digital, em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 5 de abril de 2023, às 9hs (“AGO”), a fim de discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: (i) tomada das contas dos administradores da Companhia, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, incluindo as respectivas notas explicativas, o relatório da administração e o parecer dos auditores independentes; (ii) aprovação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; (iii) definição do número de membros do Conselho de Administração da Companhia; (iv) eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; e (v) fixação da remuneração global dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2023. **Instruções e Informações Gerais:** A AGO será realizada de modo exclusivamente à distância e digital, podendo os senhores acionistas participar e votar por meio do sistema eletrônico a ser disponibilizado pela Companhia ou exercer o direito de voto mediante uso do Boletim de Voto (conforme abaixo definido), em ambos os casos nos termos previstos na Resolução CVM 81. O sistema de participação à distância adotado pela Companhia permitirá que seus acionistas participem da AGO ao acessarem a plataforma digital, desde que observadas as condições abaixo resumidas. **As informações detalhadas relativas à participação na AGO por meio do sistema eletrônico estão disponíveis na proposta da administração para a AGO (“Proposta da Administração”) que poderá ser acessada por meio dos websites da Companhia (ri.gpsa.com.br), da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) (www.b3.com.br).** Para participarem, os acionistas deverão enviar solicitação por e-mail à Companhia para o endereço marita.bernhoefft@gpsa.com.br, até às 9 horas do dia 3 de abril de 2023, o qual deverá conter toda a documentação necessária (conforme indicada na Proposta da Administração) para permitir a participação do acionista na AGO. Os acionistas que não enviarem a solicitação de cadastramento no prazo acima referido não poderão participar da AGO, nos termos do artigo 6º, parágrafo 3º, da Resolução CVM 81. Tendo em vista a necessidade de adoção de medidas de segurança na participação à distância, a Companhia enviará, por e-mail, as instruções, o link e a senha necessários para participação do acionista por meio da plataforma digital somente àqueles acionistas que tenham apresentado corretamente sua solicitação no prazo e nas condições apresentadas na Proposta da Administração, e após ter verificado, de forma satisfatória, os documentos de sua identificação e representação (conforme indicados na Proposta da Administração). **O link e senha recebidos serão pessoais e não poderão ser compartilhados sob pena de responsabilização.** Ainda, o acionista que optar por exercer seu direito de voto à distância poderá: (i) transmitir as instruções de voto diretamente pelas instituições e/ou corretoras que mantêm suas posições em custódia, conforme instruções estabelecidas na Proposta da Administração; (ii) transmitir as instruções de voto diretamente ao escriturador das ações da Companhia, qual seja, o Itaú Corretora de Valores S.A., conforme instruções estabelecidas na Proposta da Administração; ou (iii) preencher o boletim de voto à distância disponível nos endereços indicados abaixo (“Boletim de Voto”) e enviá-lo diretamente à Companhia, conforme instruções contidas na Proposta da Administração. Para mais informações, observar as regras previstas na Resolução CVM 81, na Proposta da Administração e no Boletim de Voto. Sem prejuízo da possibilidade de participar e votar na AGO, conforme instruções contidas neste Edital de Convocação e na Proposta da Administração, a Companhia recomenda aos seus acionistas que utilizem e seja dada preferência ao Boletim de Voto para fins de participação na AGO, evitando que problemas decorrentes de equipamentos de informática ou de conexão à rede mundial de computadores dos acionistas prejudiquem o exercício do seu direito de voto na AGO. A eleição dos membros do Conselho de Administração será realizada em observância às disposições dos artigos 141 e 147 da Lei das Sociedades por Ações, e da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, sendo necessário nos termos da Resolução CVM nº 70, de 22 de março de 2022, no mínimo, 5% (cinco por cento) do capital votante para que os acionistas possam requerer a adoção do processo de voto múltiplo. A requisição do processo de voto múltiplo deve ser realizada por meio de notificação por escrito entregue à Companhia com até 48 (quarenta e oito) horas de antecedência da realização da AGO. Estarão à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia e nos websites da Companhia (ri.gpsa.com.br), da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 (www.b3.com.br), nos termos da Resolução CVM 81, a Proposta da Administração e cópia dos demais documentos relacionados às matérias constantes da ordem do dia da AGO. São Paulo, 6 de março de 2023. José Caetano Paula de Lacerda – Presidente do Conselho de Administração. (04, 07 e 08/03/2023)

Saúde do Brasil Holding S.A.

CNPJ/ME nº 22.932.773/0001-49 – NIRE 35.300.480.210

Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

Reunião Digital – Acesso pelo link: https://teams.microsoft.com/join/19%3ameeting-y2VnMGZHTTgYTYyS00OWI3LTIIMTUYzI1M2EzZjMwNTJh%40thread_v2/0?context=70%22Tid%22%3a%221b4ff8a1-90f8-4ca6-854d-c5c61aff2ecb%22%2c%22Oid%22%3a%22679173c-5-1584-49a6-9e4e-d7bd89d05d43%22%7d Ficam convocados os acionistas da **Saúde do Brasil Holding S.A.** (“Companhia”) para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia (“Assembleia”), a ser realizada no dia 15 de março de 2023, às 12h00, em 1ª (primeira) convocação, por meio de videoconferência, nos termos da Instrução Normativa DREI nº 81, de 10 de junho de 2020 (“IN DREI 81”), nos termos do art. 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”), para examinar, discutir e deliberar a respeito da seguinte **Ordem do Dia:** (1) a aprovação da celebração do 1º Aditamento ao Protocolo de Incorporação da **GD Participações Ltda.**, sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 42.477.162/0001-65, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cláudio Soares, nº 72, conjunto 719, Pinheiros, CEP 05.422-030 (“Incorporada”) pela Companhia (“1º Aditamento ao Protocolo de Incorporação”); (2) a retificação do item 6.6 e seus subitens da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada no dia 30 de setembro de 2021 e arquivada perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo (“JUCESP”) sob o nº 328.877/22-0 (“AGE de Incorporação”), para fins de retificar a quantidade total e o preço de emissão unitário das ações emitidas pela Companhia em decorrência da incorporação do patrimônio líquido da Incorporada, bem como a retificação dos Boletins de Subscrição da AGE de Incorporação, para fins de consignar o preço unitário e a quantidade correta de ações subscritas pelos Srs. Mônica Melo da Silva e Carlos Eduardo Borges Souza na Companhia; (3) a designação da renúncia de Marcelo Siqueira de Freitas e Maria Mônica Ribeiro Siqueira de Freitas como membros do Conselho de Administração da Companhia, cujos cargos permanecerão vagos, devendo ser preenchidos oportunamente por deliberação dos acionistas titulares da maioria do capital social da Companhia, nos termos da **Cláusula 4.2.2.2** do Acordo de Acionistas da Companhia; e (4) a autorização para os administradores da Companhia praticarem todos os atos necessários a fim de efetivar e cumprir as deliberações tomadas nos itens (1) a (3) da Assembleia Geral. Nos termos do art. 126 da Lei das S.A., para participar da Assembleia, os acionistas ou seus representantes deverão apresentar à Companhia, aos cuidados da Sra. Vanessa Coelho (Jurídica) – vanessa.coelho@grupohmaisbrasil.com.br, com no mínimo 2 (dois) dias úteis de antecedência à data de realização da Assembleia: (a) documento de identidade; (b) atos societários que comprovem a representação legal; e (c) instrumento de outorga de poderes de representação, conforme aplicável. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à Assembleia como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente acionista pessoa jurídica. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do art. 126, § 1º da Lei das S.A. Em cumprimento ao disposto no art. 654, §§ 1º e 2º da Lei nº 10.406/2002 (“Código Civil”), a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante. As pessoas naturais e jurídicas acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado, consoante previsto no art. 126, § 1º da Lei das S.A. Alternativamente, os acionistas poderão participar da Assembleia por meio do envio de boletim de voto a distância (“Boletim”), o qual conterá, na forma da IN DREI 81, (i) todas as matérias constantes da ordem do dia da Assembleia, (ii) orientações sobre o seu envio à Companhia, (iii) indicação dos documentos que devem acompanhar-lo para verificação da identidade do sócio, bem como de eventual representante e (iv) orientações sobre as formalidades necessárias para que o voto seja considerado válido. O Boletim deverá ser devolvido à Companhia, devidamente preenchido e assinado pelo acionista, com no mínimo 5 (cinco) dias de antecedência à data de realização da Assembleia, nos termos da IN DREI 81. A Companhia deve, em até 2 (dois) dias úteis do recebimento do Boletim, comunicar (a) o recebimento do boletim de voto à distância, bem como o Boletim e eventuais documentos que o acompanham são suficientes para que o voto do acionista seja considerado válido e (b) a necessidade de retificação ou reenvio do Boletim ou dos documentos que o acompanham, descrevendo os procedimentos e prazos necessários à regularização. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia Geral encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia. São Paulo/SP, 07 de março de 2023. **Fernando Henrique de Aldemundo Pereira** – Presidente do Conselho de Administração. (07, 08 e 09/03/2023)

Faça um orçamento conosco: comercial@datamercantil.com.br

GPS Participações e Empreendimentos S.A.

CNPJ/MF nº 09.229.201/0001-30

Relatório da Administração 2022

O Grupo GPS é líder no setor de serviços terceirizados – facilities, segurança, logística indoor, engenharia de utilidades, serviços industriais, alimentação, mão de obra temporária, field marketing e serviços de infraestrutura. Atuamos em todo o Brasil com um abrangente portfólio de soluções, servindo a 3.956 Clientes e contando com mais de 140 mil colaboradores diretos. Em 2022 completamos 60 anos de atuação e seguimos em um processo constante e robusto de crescimento, sustentado por um modelo de negócio ágil e sólidos princípios de gestão empresarial. Nossa estratégia de crescimento combina a vertical orgânica, focada no desenvolvimento de novos Clientes e na ampliação dos serviços e soluções junto à base atual de Clientes, com a vertical inorgânica, através da aquisição e integração de empresas que favoreçam o ganho de escala e a maior penetração em regiões ou serviços convergentes com o nosso modelo de gestão empresarial. O ano de 2022 foi marcado pela retomada do crescimento orgânico e ampliação do nosso portfólio de serviços através das empresas adquiridas. Seguimos com um ritmo positivo de conquistas de novos contratos e foco no estreitamento do relacionamento comercial com nossos Clientes, buscando continuamente a geração de novas oportunidades de crescimento orgânico. Divulgamos a aquisição de nove companhias durante o ano de 2022, que, de forma consolidada, realizaram R\$1,7 bilhão de receita bruta nos 12 meses anteriores à assinatura dos contratos de compra e venda. Já concluímos a integração de sistemas de sete empresas – Comau, Force, Ormec, Sulzer, Motus, E-Vertical e Global Serviços, com prazo médio de 119 dias. Também anunciamos a conclusão da aquisição da Engie Serviços e Facilities, em 16 de janeiro de 2023, e da Compart, em 31 de janeiro de 2023. Ambas já estão em processo de integração e serão consideradas nos resultados do Grupo GPS a partir de 2023. Os resultados alcançados no ano de 2022 reforçam nossa convicção de que o modelo de gestão da Companhia, pautado pela descentralização, delegação planejada, foco na geração de resultados e o exercício da meritocracia, é o fator mais relevante para o sucesso da nossa estratégia de crescimento. É através da nossa competência em reter e engajar pessoas com espírito empreendedor que ampliaremos a nossa capacidade de construir relações de longo prazo com os Clientes e a sustentabilidade dos nossos resultados. Trabalhamos para aprimorar nossas ferramentas de motivação

e retenção de curto, médio e longo prazos e propiciar para nossa equipe um ambiente empresarial cada vez mais eficiente e produtivo. Acreditamos que o ano de 2023 ainda será desafiador e, por isso, estamos preparados para seguir na direção do crescimento, combinando o esforço das equipes comerciais com novas oportunidades de aquisição de empresas, assegurando uma gestão equilibrada dos riscos que envolvem o nosso ambiente empresarial. **Informações Gerais:** A GPS Participações e Empreendimentos S.A. ("Controladora" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto registrada no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), o que caracteriza o mais alto nível de governança corporativa no mercado de capitais brasileiro, sob o código de negociação GGP33, com sede na avenida Miguel Frias e Vasconcelos, nº 1.215, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Controladora e suas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo"). O Grupo tem como atividades preponderantes: (i) prestação de serviços de segurança patrimonial; (ii) prestação de serviços de higienização e de limpeza (facilities); (iii) prestação de serviços de logística indoor; (iv) prestação de serviços de segurança eletrônica, implantação, operação e manutenção predial; (v) prestação de serviços de hotelaria marítima (em plataformas petrolíferas); (vi) prestação de serviços de cozinha e venda de refeições; (vii) prestação de serviços de manutenção de rodovias; (viii) participação em empresas por aquisição de ações ou quotas de capital; (ix) administração e gerenciamento de mão de obra temporária para terceiros, nos termos da Lei 6.019/74, conforme alterada pela Lei 13.429/17; (x) consultoria e assessoria empresarial financeira, na área de eventos promocionais, planejamento, organização e execução de feiras, congressos, eventos e campanhas de incentivo; (xi) promoção de vendas e distribuição de brindes promocionais; (xii) prestação de serviços de manutenção industrial; e (xiii) corretagem de seguros de ramos elementares, seguros de vida, saúde, previdência e capitalização. **Considerações legais:** As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS – International Financial Reporting Standards) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Este

relatório pode incluir declarações sobre eventos futuros que estão sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições da Administração do Grupo GPS tomadas dentro do melhor conhecimento e informações a que o Grupo GPS atualmente tem acesso. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições que poderão ocorrer ou não. Este relatório pode incluir métricas não contábeis, o que será indicado onde for pertinente. Tais métricas são inseridas por serem consideradas pela Administração como relevantes para o entendimento do negócio, mas não necessariamente passaram pelo mesmo critério de elaboração das demonstrações financeiras. Os dados não contábeis não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes do Grupo GPS. **Eventos subsequentes: Aquisição de empresas: Engie:** Em 16 de janeiro de 2023, foi concluída a aquisição de 100% das quotas das empresas Engie Brasil Serviços de Energia Ltda. e Engie Facilities, Limpeza e Conservação Ltda. pela controlada indireta In-Haus Industrial e Serviços de Logística Ltda., após cumprimento das condições suspensivas e dos atos de fechamento. O valor de fechamento pago nesta mesma data foi no montante de R\$ 1,00. As empresas adquiridas prestam serviços de manutenção HVAC, automação e eficiência energética, manutenção predial, industrial, elétrica, limpeza e tem presença em 21 Estados e forte atuação na região Sudeste. A tomada de controle ocorrerá a partir de 1º de fevereiro de 2023. **Compart:** Em 14 de dezembro de 2022, foi realizada a aprovação da aquisição de 100% das quotas e assinatura do contrato de compra e venda, pela controlada TOP Service Serviços e Sistemas S.A., da empresa Compart Marketing e Tecnologia Ltda. Ocorrendo também na mesma data, pagamento a título de sinal no montante de R\$ 2.500, com saldo acordado a ser pago na data do fechamento em moeda corrente nacional. A Compart presta serviços de field marketing, merchandising, promoções e eventos, com presença em 7 Estados e forte atuação na região Sudeste. Em 31 de janeiro de 2023, foi concluída a aquisição de 100% das quotas de emissão da sociedade Compart Marketing e Tecnologia Ltda., com pagamento da parcela de fechamento no montante de R\$ 41.129. A tomada de controle ocorrerá a partir de 1º de fevereiro de 2023.

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021		2022	2021	2022	2021
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	33	30	889.159	652.434	Fornecedores	–	49	124.732	100.877
Aplicações financeiras	–	–	1.810.414	987.526	Empréstimos	–	–	199.243	199.405
Instrumentos financeiros derivativos	–	–	7.519	5.178	Debêntures	–	–	129.568	107.734
Contas a receber	–	–	1.948.832	1.381.045	Instrumentos financeiros derivativos	–	–	10.344	–
Dividendos a receber	122.899	–	–	–	Arrendamentos a pagar	–	–	28.081	17.131
Empréstimos a receber	1.275	2.059	4.019	3.707	Salários e encargos sociais	–	–	967.540	802.100
Estoques	–	–	12.047	6.920	Imposto de renda e contribuição social a recolher	32	–	65.896	42.561
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	–	–	196.291	124.950	Obrigações tributárias	52	20	154.702	110.322
Tributos a recuperar	87	–	301.974	236.440	Parcelamento de tributos	16	14	21.862	14.908
Outros créditos	37	101	28.492	36.459	Aquisição de controladas	–	–	96.749	85.295
Total do ativo circulante	124.331	2.190	5.198.747	3.434.659	Empréstimos a pagar com partes relacionadas	–	20.669	–	–
Não circulante					Dividendos a pagar	122.712	–	122.712	–
Realizável a longo prazo					Outras contas a pagar	1	1	39.564	35.679
Aplicações financeiras	–	–	366	252	Total do passivo circulante	122.813	20.753	1.960.993	1.516.012
Instrumentos financeiros derivativos	–	–	2.684	23.740	Não circulante				
Contas a receber	–	–	73.294	57.642	Empréstimos	–	–	435.681	613.293
Empréstimos a receber	7.648	10.206	26.858	21.741	Debêntures	–	–	2.531.632	1.144.473
Empréstimos a receber de partes relacionadas	14.882	–	–	–	Arrendamentos a pagar	–	–	41.814	24.814
Depósitos judiciais	–	–	191.885	136.702	Parcelamento de tributos	31	44	46.008	47.603
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	–	–	19.593	17.043	Aquisição de controladas	–	–	184.336	91.606
Tributos a recuperar	–	–	12.328	308	Provisão para contingências e tributos sub judice	1.305	1.371	1.197.720	960.284
Ativo indenizatório	–	–	135.983	126.966	Outras contas a pagar	–	–	6.050	8.223
Imposto de renda e contribuição social diferidos	411	72	504.120	402.165	Total do passivo não circulante	1.336	1.415	4.443.241	2.890.296
Total do realizável a longo prazo	22.941	10.278	967.111	786.559	Patrimônio líquido				
Investimentos	2.567.261	2.204.812	2.500	105.537	Capital social	1.648.808	1.615.382	1.648.808	1.615.382
Imobilizado	–	–	407.474	272.633	Reservas de lucros	931.849	537.878	931.849	537.878
Direito de uso em arrendamentos	–	–	68.846	39.866	Outros resultados abrangentes	6.461	8.294	6.461	8.294
Intangível	–	–	2.351.821	1.963.659	Ajustes de avaliação patrimonial	3.266	33.558	3.266	33.558
Total do ativo não circulante	2.590.202	2.215.090	3.797.752	3.168.254	Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores	2.590.384	2.195.112	2.590.384	2.195.112
Total do ativo	2.714.533	2.217.280	8.996.499	6.602.913	Participação dos não controladores	–	–	1.881	1.493
					Total do patrimônio líquido	2.590.384	2.195.112	2.592.265	2.196.605
					Total do passivo e patrimônio líquido	2.714.533	2.217.280	8.996.499	6.602.913

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método indireto – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado		Tributos a recuperar	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021		2022	2021	2022	2021
Lucro líquido do exercício	516.683	399.675	517.032	399.748	Depósitos judiciais	(87)	157	(43.327)	(76.221)
Ajustes para:					Ativo indenizatório	–	–	(16.286)	(8.986)
Resultado de equivalência patrimonial (517.471)	(399.464)	–	–	–	Fornecedores	(49)	49	1.600	639
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado	–	–	(5.958)	(12.729)	Salários e encargos sociais	–	(7)	206.250	143.810
Constituição (reversão) de provisão para perda esperada dos serviços faturados	–	–	3.325	(12.212)	Empréstimos com partes relacionadas	(20.669)	20.669	–	–
Constituição de provisão para perda esperada dos serviços a faturar	–	–	6.869	3.507	Outras obrigações tributárias	39	(77)	12.995	14.775
Depreciação de imobilizado	–	–	61.080	39.742	Variáveis em outros ativos e passivos	(14.820)	60.962	(23.933)	3.653
Amortização de intangível	–	–	678	388	Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	(36.301)	81.027	748.091	506.889
Amortização do ativo de direito de uso	–	–	24.264	18.820	Juros pagos sobre empréstimos	–	–	(77.359)	(45.662)
Amortização de mais valia – carteira de clientes, marcas e acordo de não concorrência	–	–	97.421	60.599	Juros pagos sobre debêntures	–	–	(143.190)	(24.023)
Amortização de mais valia – ativos fixos (Reversão) de provisão para tributos sub judice	(66)	110	(72.015)	(58.721)	Juros pagos sobre parcelamentos	(3)	(2)	(2.368)	(968)
Reversão FAP adquiridas	–	–	(10.339)	–	Imposto de renda e contribuição social pagos	(90)	(269)	(121.633)	(63.209)
Indêbitos da Selic sobre atualização do IRPJ e CSLL	–	–	–	(17.043)	Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	(36.394)	80.756	403.541	373.027
Imposto de renda e CSLL	(224)	89	256.641	169.720	Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Constituição de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	–	–	4.359	16.931	Aplicações financeiras	–	–	(823.002)	(885.229)
Atualização monetária do Sistema "S"	–	–	30.411	3.058	Dividendos recebidos	–	399.873	–	–
Atualização de ativos indenizatórios e passivos contingentes	–	–	(68.517)	(3.743)	Recebimento de empréstimos – contratos de mútuo	2.984	2.442	5.324	2.442
Atualização de parcela contingente – dívida de aquisição	–	–	28.747	(13.428)	Concessão de empréstimos – contratos de mútuo	–	–	(9.500)	(12.005)
Baixa de parcela contingente – dívida de aquisição	–	–	(6.954)	–	Recebimento pela venda de imobilizado	–	–	8.903	18.033
Compensação de dívida de aquisição	–	–	–	(4.235)	Aquisição de intangível	–	–	(103.682)	(71.030)
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	–	–	32.807	(457)	Aquisição de intangível	–	–	(2.104)	–
Atualização monetária indêbitos da Selic	–	–	(2.031)	–	Aumento de capital em controlada	–	–	(1.033.000)	–
Atualização monetária de depósitos judiciais	–	–	(13.502)	(3.962)	Aquisição de controladas não consolidadas	–	–	(2.500)	(105.537)
Atualização monetária de empréstimos a receber – contratos de mútuo	(1.081)	(1.138)	(3.286)	(2.316)	Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	–	–	(294.270)	(279.690)
Ajuste de saldo a receber de empréstimos – contratos de mútuo	1.439	–	2.033	–	Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	2.984	(630.685)	(1.220.831)	(1.333.016)
Pagamento do prêmio do plano de opção de compra de ações	–	–	3.326	–	Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Variação cambial, juros e encargos sobre empréstimos	–	–	62.041	106.941	Integralização de capital por emissão de ações	33.426	1.133.397	33.426	1.133.397
Juros e encargos sobre debêntures	–	–	167.260	31.393	Gastos com emissões de ações	–	(58.468)	–	(58.468)
Encargos financeiros sobre parcelamentos	5	2	8.314	4.438	Pagamento de parcelamentos de tributos	(13)	(12)	(15.887)	(5.673)
Encargos financeiros sobre arrendamento	–	–	3.428	3.926	Pagamento de arrendamentos	–	–	(26.378)	(20.726)
Atualização monetária sobre tributos sub judice	–	–	30.054	9.003	Dividendos pagos (controladores e vendedores de adquiridas)	–	(525.000)	(1.400)	(539.314)
Atualização monetária de aquisição de controladas	–	–	1.207	3.139	Recursos provenientes da liquidação de derivativos	–	–	(2.253)	23.209
Apropriação de custo incorrido com emissão de debêntures	–	–	1.787	–	Captação de empréstimos	–	–	–	154.027
Variáveis em:					Captação de debêntures	–	–	1.500.000	750.000
Contas a receber	–	–	(371.839)	(234.280)	Custos incorridos com a emissão de debêntures	–	–	(16.864)	(8.409)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	–	–	(181.153)	(86.300)	Amortização de empréstimos	–	–	(206.827)	(409.875)
					Amortização de debêntures	–	–	(100.000)	–
					Exercício de opção de compra e parcela adicional de aquisição	–	–	(109.802)	(137.414)
					Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	33.413	549.917	1.054.015	880.754
					Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	3	(12)	236.725	(79.235)
					Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	30	42	652.434	731.669
					Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	33	30	889.159	652.434

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita líquida dos serviços prestados e mercadorias vendidas	–	–	9.218.683	6.615.255
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	–	–	(7.693.449)	(5.500.057)
Lucro bruto	–	–	1.525.234	1.115.198
Despesas gerais e administrativas (Provisão) reversão para perda esperada dos serviços faturados e a faturar	(635)	(286)	(630.250)	(553.914)
Outras receitas operacionais	66	19	72.350	97.805
Outras despesas operacionais	(1.440)	(578)	(26.074)	(58.477)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, resultado de equivalência patrimonial e impostos	(2.009)	(845)	931.066	609.362
Receitas financeiras	1.052	1.204	268.605	151.209
Despesas financeiras	(55)	(59)	(425.998)	(191.103)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	997	1.145	(157.393)	(39.894)
Resultado de equivalência patrimonial	517.471	399.464	–	–
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	516.459	399.764	773.673	569.468
Imposto de				

GPS Participações e Empreendimentos S.A.										
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)										
	Reservas de lucros				Outros resultados abrangentes	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido dos controladores	Participação dos não controladores	Total	
	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Custo de transação						
Em 1º de janeiro de 2021	540.453	43.780	226.684	(809)		(71.400)	738.708		(1)	738.707
Emissão de ações ordinárias	1.133.397	-	-	-	-	-	1.133.397	-	-	1.133.397
Transações de capital	-	-	(6.452)	-	-	-	(6.452)	-	1.421	(5.031)
Atualizações de call options	-	-	-	-	-	104.958	104.958	-	-	104.958
Gasto com emissão de ações	(58.468)	-	-	-	-	-	(58.468)	-	-	(58.468)
Resultado líquido sobre hedge	-	-	-	-	8.294	-	8.294	-	-	8.294
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	399.675	-	73	399.748
Reserva legal	-	19.984	-	-	-	-	(19.984)	-	-	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	(94.923)	-	-	(94.923)
Dividendos adicionais propostos	-	-	(30.077)	-	-	-	(30.077)	-	-	(30.077)
Retenção de lucros	-	-	284.768	-	-	-	(284.768)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	1.615.382	63.764	474.923	(809)	8.294	33.558	2.195.112		1.493	2.196.605
Emissão de ações ordinárias	33.426	-	-	-	-	-	33.426	-	-	33.426
Atualizações de call options	-	-	-	-	-	(30.292)	(30.292)	-	-	(30.292)
Transações de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	39	39
Resultado líquido sobre hedge	-	-	-	-	(1.833)	-	(1.833)	-	-	(1.833)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	516.683	-	349	517.032
Reserva legal	-	25.834	-	-	-	-	(25.834)	-	-	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	(122.712)	-	-	(122.712)
Retenção de lucros	-	-	368.137	-	-	-	(368.137)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	1.648.808	89.598	843.060	(809)	6.461	3.266	2.590.384		1.881	2.592.265

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Diretoria		
Luis Carlos Martinez Romero Presidente	Guilherme Nascimento Robortella Diretor Financeiro	Anderson Nunes da Silva Controller CRC 1SP 232.030/O-9

Aviso – Demonstrações Financeiras Resumidas em atendimento ao Parecer de Orientação CVM nº 39, de 20 de dezembro de 2021:

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: (i) Jornal "Data Mercantil" (<https://datamercantil.com.br/>); (ii) RI da Companhia (<https://ri.gpsa.com.br/>); (iii) CVM (www.cvm.gov.br/); e (iv) B3 (www.b3.com.br).

Resumo do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

KPMG Auditores Independentes Ltda.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da GPS Participações e Empreendimentos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da GPS Participações e Empreendimentos S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

Ufinet Brasil S.A.

CNPJ/ME 06.288.154/0001-07 – NIRE 35.300.535.138

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de janeiro de 2023

Data, Hora e Local: 31/01/2023, às 11:00 horas, na sede social da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensadas a convocação, em razão da presença dos representantes da totalidade do capital social. **Mesa:** Sr. Wagner Kato Rapchan, Presidente; Sr. Alvaro Luiz Melges Brito, Secretário. **Deliberações tomadas por unanimidade:** (i) aprovar os termos e condições do Protocolo e Justificação de Incorporação pela Companhia das seguintes companhias: (i.a) Net Botanic Internet Inteligente S.A.; (i.b) Moebius Tecnologia em Informática S.A.; e (i.c) Ufinet Brasil Telecomunicações Ltda., celebrado na presente data pela administração da Companhia e das Incorporadas; (ii) ratificar a contratação da Empresa especializada BDO RCS Auditores Independentes, responsável pela avaliação do patrimônio líquido das Incorporadas e elaboração dos laudos de avaliação de cada uma das Incorporadas; (iii) aprovar os Laudos de Avaliação, os quais avaliaram o acervo líquido total, a valor contábil, das Incorporadas, com base no seu valor contábil em 31/12/2022, nos montantes de: a. Net Botanic: R\$ (+) 341.881,00; b. Moebius: (+) 71.610,00; e e. UBT: R\$ (+) 77.645.048,00, sendo que o valor contábil do patrimônio líquido a ser considerado para fins da incorporação reversa é de R\$ (+) 18.688.935,00, após a eliminação do investimento que a UBT possui na UBSA. (iv) aprovar as Incorporações com o consequente aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 18.418.664,00, mediante emissão de 3.187.292 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 5,778781485976183 cada, a serem subscritas pela Ufinet Brasil Participações Ltda., passando este de R\$ 51.766.147,00, dividido em 51.766.147 ações ordinárias nominativas, para R\$ 70.184.811,00, dividido em 54.953.439 ações ordinárias nominativas. Em decorrência de tal aumento, o caput do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia passa a vigorar com a seguinte nova redação: "Artigo 5º. O capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional e bens, é de R\$ 70.184.811,00, dividido em 54.953.439 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal." (v) alterar o endereço da sede da Companhia, passando este de "Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Araguaia, nº 3.972, 1º andar, Alphaville Industrial, CEP 06455-000" para "Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Araguaia, nº 3.972, 1º e 2º andares, Alphaville Industrial, CEP 06455-000". Em decorrência da alteração de endereço da sede da Companhia, o caput do Artigo 3º do Estatuto Social da Companhia passa a vigorar com a seguinte nova redação: "Artigo 3º. A Companhia tem sede e foro na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Araguaia, nº 3.972, 1º e 2º andares, Alphaville Industrial, CEP 06455-000." (vi) aprovar a reformulação e consolidação do Estatuto Social da Companhia, o qual passa a refletir as novas redações dos Artigos 3º e 5º do Estatuto Social da Companhia; (vii) ratificar os atos praticados pela administração da Companhia no âmbito das Incorporações e autorizar a administração da Companhia a praticar todos os atos necessários à implementação das Incorporações. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada esta ata. Barueri, 31/01/2023. **Mesa:** Wagner Kato Rapchan – Presidente; Alvaro Luiz Melges Brito – Secretário. **Acionistas:** Wagner Kato Rapchan; Ufinet Brasil Telecomunicações Ltda. Alvaro Luiz Melges Brito – Administrador; Ufinet Brasil Participações Ltda. Alvaro Luiz Melges Brito – Administrador. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 73.254/23-0 em 15/02/2023. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Ufinet Brasil Telecomunicações Ltda.

CNPJ/ME nº 34.253.669/0001-07 – NIRE 35.231.637.101

Ata de Resolução de Sôcia Única de 31 de janeiro de 2023

Pelo presente instrumento particular, Ufinet Brasil Participações Ltda., CNPJ/ME nº 34.170.619/0001-66, JUCESP/NIRE 35.2.31636953, na qualidade de sócia única da Ufinet Brasil Telecomunicações Ltda., ("Sociedade"), resolve aprovar a incorporação da Sociedade pela Ufinet Brasil S.A., CNPJ/ME nº 06.288.154/0001-07 ("Incorporação"), JUCESP/NIRE 35.3.0053513-8 ("UBSA" ou "Incorporadora"), aprovando sem quaisquer restrições ou ressalvas: (i) os termos e condições do Protocolo e Justificação celebrado na presente data pela administração da Sociedade e da Incorporadora, o qual integra a presente ata como Anexo I; (ii) a ratificação da contratação da empresa especializada BDO RCS Auditores Independentes, CNPJ/ME nº 54.276.936/0001-79, ("Empresa Avaliadora"), responsável pela avaliação do patrimônio líquido da Sociedade e elaboração do laudo de avaliação ("Laudo de Avaliação"); (iii) o Laudo de Avaliação, o qual avaliou o acervo líquido total, a valor contábil, da Sociedade, com base no seu valor contábil em 31/12/2022, no montante total de R\$ (+) 77.645.048,00, sendo que o valor contábil do patrimônio líquido a ser considerado para fins da incorporação reversa será de R\$ (+) 18.688.935,00, após a eliminação do investimento que a UBT possui na UBSA; (iv) a Incorporação da Sociedade pela UBSA, com a consequente extinção da Sociedade; e (v) a ratificação dos atos praticados pela administração da Sociedade no âmbito da Incorporação, inclusive a assinatura do Protocolo e Justificação, e autorizar a administração da Sociedade a praticar todos os atos e providências necessários à implementação da Incorporação, incluindo, mas sem se limitar, a representação da Sociedade perante autoridades públicas federais, estaduais ou municipais, incluindo Juntas Comerciais, secretarias federais, estaduais ou municipais, podendo promover junto aos órgãos públicos competentes as alterações que se fizerem necessárias, bem como a providenciar a devida baixa das inscrições da Sociedade. (vi) A presente ata e assinada por meio eletrônico via plataforma DocuSign, sendo a assinatura considerada válida. São Paulo 31/01/2023. Ufinet Brasil Participações Ltda. por: Alvaro Luiz Melges Brito – Administrador. JUCESP – Registrado sob o nº 73.255/23-3 em 15/02/2023. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

FCBPC Holding S.A.

CNPJ/MF nº 45.240.072/0001-44 – NIRE 35.300.586.239

Edital de Convocação Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 20 de março de 2023, às 11h

FCBPC Holding S.A. ("Companhia") vem, pela presente, nos termos do art. 124 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), convocar os acionistas da Companhia para reunirem-se em assembleia geral extraordinária ("Assembleia"), a ser realizada, em primeira convocação, em 20 de março de 2023, às 11h00, de forma semipresencial (parcialmente digital), na sede da Companhia, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Magalhães de Castro, nº 4.800, Continental Tower, 9º andar, conj. 91, sala 17, Cidade Jardim, CEP 05676-120, podendo os acionistas que assim optarem, participar por videoconferência, conforme autorizado pela Instrução Normativa nº 81 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração, datada de 10 de junho de 2020 ("IN DRE 81"), nos termos do art. 124, § 2º A, da Lei das S.A., para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) a proposta de aumento do capital social da Companhia, conforme apreciada no âmbito de reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de fevereiro de 2023, dentro do limite do capital autorizado, conforme autorizado pelo art. 8º, item III, do Estatuto Social da Companhia, e nos termos do art. 168 da Lei das S.A., no montante de, no mínimo, R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) e, no máximo, de R\$ 29.542.098,00 (vinte e nove milhões, quinhentos e quarenta e dois mil e noventa e oito reais), mediante a emissão de, pelo menos, 200.000.000 (duzentas milhões) de novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal ("Aumento de Capital Autorizado") a um preço de emissão de R\$ 0,10 (dez centavos de real) por ação, fixado nos termos do art. 170, § 1º, inciso II, da Lei das S.A.; (ii) a divulgação de aviso aos acionistas para estabelecer o procedimento de exercício do direito de preferência pelos acionistas da Companhia, no prazo de 30 (trinta) dias previsto no art. 171, § 4º da Lei das S.A.; (iii) consignar a renúncia dos Srs. Gustavo de Souza Lacerda, Marcel Vitor Santos e Leonardo de Souza Carvalho aos cargos de membros do Conselho de Administração, conforme termos de renúncia recebidos pela Companhia, bem como a ratificação da composição do Conselho de Administração da Companhia; (iv) consignar o cancelamento dos Bônus de Subscrição nº 27, 28 e 29, respectivamente, de titularidade dos acionistas Innova Globaltech Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Innova"), Inovação Paulista Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("SP Ventures") e Salonica FIP Multiestratégia Investimento no Exterior ("Fundo Salonica"), conforme emitidos em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de julho de 2022, nos termos da ata arquivada perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o nº 407.924/22-0 em 11 de agosto de 2022. **1. Documentos e Modalidades para Participação da Assembleia.** A Assembleia será realizada na modalidade semipresencial (parcialmente digital) e os acionistas da Companhia poderão optar por participar da Assembleia por uma das seguintes formas: (i) pessoalmente ou por videoconferência; ou (ii) por procurador devidamente constituído, conforme regras abaixo: **1.1 Documentos.** As pessoas naturais acionistas da Companhia deverão apresentar documentação que comprove a sua identidade, com foto. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à Assembleia como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro representante acionista pessoa jurídica. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do art. 126, § 1º, da Lei das S.A. Em cumprimento ao disposto no art. 654, § 1º e § 2º da Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil"), a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante. As pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, § 1º, da Lei das S.A. As pessoas jurídicas acionistas da Companhia poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Companhia, acionista ou advogado. **1.2 Modalidades e Forma de envio dos Documentos.** Os acionistas que optem por participar da Assembleia por videoconferência deverão, além de apresentar por e-mail à Companhia para o endereço eletrônico juridico@souqista.com.br com 2 (dois) dias úteis de antecedência da data designada para realização, em primeira convocação, da Assembleia, ou seja, 15 de março de 2023, os documentos do item 1.1 acima, conforme aplicável, seu interesse de participar da Assembleia por videoconferência; A Companhia enviará, por e-mail, o link necessário para a participação do acionista por meio de plataforma digital somente para aqueles acionistas que tenham apresentado corretamente sua solicitação no prazo e nas condições acima. O link recebido será pessoal e não poderá ser compartilhado sob pena de responsabilização. Não obstante os prazos para encaminhamento dos documentos de representação indicados nos itens acima, os acionistas da Companhia poderão participar presencialmente da Assembleia desde que apresentem os documentos até o horário de início da Assembleia, ainda que tenha deixado de enviá-los previamente, nos termos da regulamentação aplicável. Para todos os feitos legais, considerar-se-á presente na Assembleia, o acionista que, pessoalmente, por videoconferência ou por meio de seu procurador, registre presencialmente sua presença na data e horários da Assembleia. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia. São Paulo/SP, 02 de março de 2023. **Eduardo Dal Sasso Mendonça Cruz** – Presidente do Conselho de Administração. (03, 04 e 07/03/2023)

Cotação das moedas



Coroa (Suécia) - 0,6177
Dólar (EUA) - 5,6461
Franco (Suíça) - 6,1118
Iene (Japão) - 0,04966
Libra (Inglaterra) - 7,4715
Peso (Argentina) - 0,05548
Peso (Chile) - 0,00664
Peso (México) - 0,2664
Peso (Uruguai) - 0,1277
Yuan (China) - 0,8868
Rublo (Rússia) - 0,07664
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,366

Data Mercantil

Faça um orçamento conosco:

comercial@datamercantil.com.br

Companhia Brasileira de Cartuchos

CNPJ/MF nº 57.494.031/0001-63 – NIRE 35.300.025.083

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de fevereiro de 2023

Data, Hora e Local: 20 de fevereiro de 2023, às 08:00 horas, na sede social da Companhia, localizada na Avenida Humberto de Campos, nº 3.220, Bocoína, CEP 09426-900, na Cidade de Ribeirão Pires, Estado de São Paulo. **Presença:** Presentes os Acionistas representando mais de 2/3 do capital social votante, conforme assinaturas constantes da Lista de Presença de Acionistas arquivada em livro próprio na sede da Companhia e constante na presente Ata como Anexo I. **Convocação:** Edital de Convocação publicado no jornal "Data Mercantil", nas versões impressa e eletrônica, nos dias 11, 14 e 15 de fevereiro de 2023. **Mesa:** Presidente: Fabio Luiz Munhoz Mazzaro; Secretário: Sandro Moraes Nogueira. **Ordem do Dia:** (i) deliberar acerca da proposta de aprovação do contrato nº FOL/2023/001 a ser celebrado pela CBC com o First Abu Dhabi Bank USA N.V. para a contratação da Facility Standby Letter of Credit no valor limite de USD 50.000.000,00 (cinquenta milhões de dólares); e (ii) autorização da Diretoria Executiva para adotar as providências necessárias relacionadas ao referido contrato, bem como a ratificação de todos os atos praticados inerentes à referida operação. **Deliberações:** Os acionistas deliberaram e ratificaram, por unanimidade, em observância às regras de votação previstas no Artigo 8º do Estatuto Social da Companhia, aprovar: (i) a contratação nº FOL/2023/001 a ser celebrado pela CBC com o First Abu Dhabi Bank USA N.V. para a contratação da Facility Standby Letter of Credit no valor limite de USD 50.000.000,00 (cinquenta milhões de dólares), a ser firmado com a mencionada instituição, cuja cópia fiel foi apresentada e lida por todos os presentes, os quais não apresentaram nenhuma objeção quanto à sua forma e suas disposições; (ii) a autorização da Diretoria Executiva para adotar todas as providências que se fizerem necessárias, relacionadas ao referido contrato, bem como ratificar todos os atos já praticados pela Diretoria Executiva, inerentes à referida operação. **Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente da Mesa ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, declarou encerrados os trabalhos e suspensa a Assembleia pelo tempo necessário à lavratura desta Ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Presidente: Fabio Luiz Munhoz Mazzaro; Secretário: Sandro Moraes Nogueira. Acionistas: CBC Global Ammunition LLC; Bernardo Simões Birmann, representado por Mariele Aparecida Nonis Munhoz. "A presente ata é cópia fiel da mantida na sede da Companhia." Ribeirão Pires, 20 de fevereiro de 2023. **Fabio Luiz Munhoz Mazzaro** – Presidente da Mesa; **Sandro Moraes Nogueira** – Secretário da Mesa. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 88.416/23-9 em 01/03/2023. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Vox Line – Contact Center Intermediação de Pedidos Ltda.

CNPJ/ME nº 04.728.400/0001-79

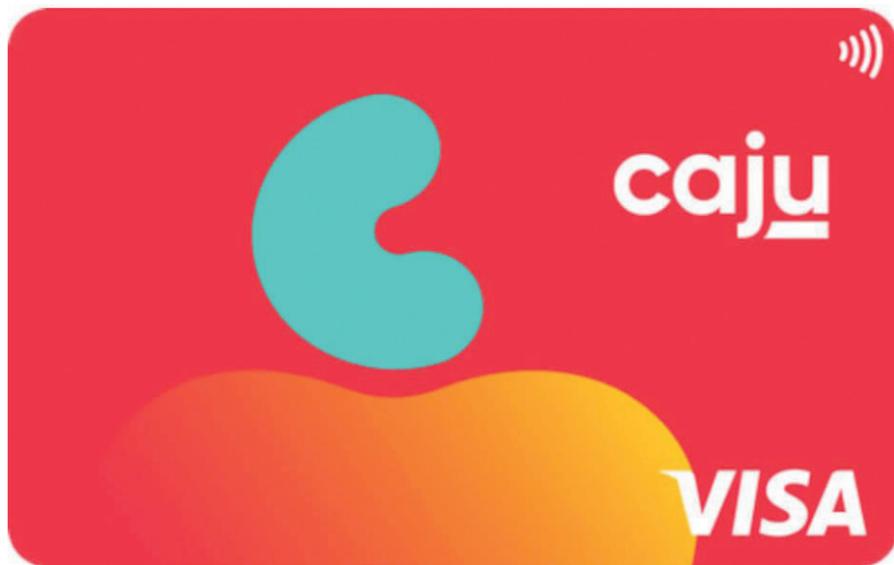
Edital de Convocação – Reunião de Sócios

Ficam os senhores sócios da Vox Line – Contact Center Intermediação de Pedidos Ltda. ("Sociedade") convocados, nos termos da Cláusula 7ª do Contrato Social da e do Artigo 1.072 do Código Civil, a se reunirem em Reunião de Sócios, a ser realizada no dia 17.03.2023, às 10h00 em primeira convocação, e às 10h30 em segunda convocação, na sede da Sociedade, na Avenida das Nações Unidas, 22.540, Vila Almeida, São Paulo-SP, para deliberar sobre a alteração (i) do objeto social da Sociedade; (ii) do endereço da sede da Sociedade; e (iii) consolidação do contrato social da Sociedade, em atenção à Ordem do Dia. São Paulo, 07.03.2023. **Mauro Augusto Saraiva** – Administrador. (07, 08 e 09/03/2023)

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Caju dobra aposta em despesas corporativas e mira PMEs



Um dos principais players do país quando o assunto é benefícios corporativos, a Caju está estendendo seus tentáculos. Depois de “mollar os pés” nas águas do setor de despesas corporativas no ano passado, com o Caju Viagens, agora a HRtech está dobrando a sua aposta nesta vertical, lançando a marca Caju Despesas.

Anunciada pela companhia como sua primeira aposta para ir além dos multibenefícios em 2023, a nova ferramenta oferece uma solução de adiantamento e controle de despesas corporativas, que une o cartão pré-pago não nominal a uma plataforma de gestão.

“A partir do Caju Despesas, as empresas conseguem alocar orçamentos por

peças (e, futuramente, por times). Além de empoderar os colaboradores, as companhias ganham agilidade e não perdem o controle e a visibilidade dos gastos”, afirmou a empresa, em nota de lançamento da nova vertical.

Segundo a Head de Estratégia da Caju, Beatriz Madeira, tanto a criação do Caju Viagens e o Despesas, que chega como uma evolução do produto anterior, foi uma aposta natural da empresa. Ao ver a forma pela qual seus cartões de benefícios estavam sendo utilizados, a companhia pensou em aumentar a capacidade de gestão de despesas a partir dos cartões já em mãos dos colaboradores.

“Como cada colaborador já tem o seu cartão, a nova solução apenas inclui uma nova funcionalidade, e fa-

cilita a gestão para os RHs, centralizando tudo dentro de um módulo dedicado. Nossa grande força é utilizar a base que já tem o Caju, que já está nos RHs e nos financeiros das empresas também”, explica a executiva. Atualmente, a base de clientes da Caju é de aproximadamente 17 mil empresas (1 mil que já utiliza o Caju Viagens), o que Bia já vê como um ótimo ponto de partida para ganhar market share, embora o caminho inverso (empresas adotando primeiro o Caju Despesas e depois os benefícios) também é uma oportunidade na mira da HRTech. Até janeiro de 2024, a estimativa da Caju é que aproximadamente 5 mil companhias irão utilizar e se beneficiar das soluções da ferramenta de despesas corporativas.

Startups

A empresa que não caça unicórnios tem R\$ 200 milhões para investir (e quer vender rápido)



O empresário Rafael Assunção gosta de investir em startups. Desde que chegou em Florianópolis, em 2011, onde foi passar um período sabático e acabou fixando residência, ele se tornou um investidor-anjo, apostando em diversas companhias da região.

Mas o que ele sabe fazer mesmo é vender. Tanto que, depois de investir, ele já começava a preparar a empresa para uma saída. Em 2018, por exemplo, vendeu a Decora, especializada na criação de cenários de decoração em 3D, para a americana Creative-Drive, por US\$ 100 milhões.

Foi assim que surgiu a Questum Investimentos, uma boutique de M&A que se especializou em transações

com startups. Em nove operações desde a sua fundação em 2019, a empresa já movimentou R\$ 1 bilhão, como a venda da Lett para a Neogrid e da Zipper para a CRM&Bonus.

Agora, Assunção está acrescentando um novo braço à Questum. A companhia planeja investir R\$ 200 milhões nos próximos cinco anos em 50 startups no estágio seed e séria A, com cheques que variam de R\$ 500 mil a R\$ 10 milhões. O que chama atenção na estratégia da Questum é a forma que pretende avaliar as startups que vão receber o seu cheque. “Vou fazer o funding da startup já pensando no caminho de saída”, diz Assunção Junior.

É claro que todo aporte de um investidor em uma startup vislumbra, em algum mo-

mento, uma saída. No caso da Questum, a análise de investimento começa com o exit.

“Eu penso assim: quem compra empresas como essa que vou investir e quanto paga?”, explica Assunção. “Então, vou colocar combustível de forma eficiente para chegar a uma receita que viabilize uma transação que o comprador quer fazer. É pragmatismo no último nível.”

A lógica de Assunção Junior é baseada em evidências. A primeira delas é que a maioria dos deals de startups no mercado brasileiro se situa em uma faixa entre R\$ 50 milhões e R\$ 200 milhões, de acordo com ele. “A Totvs fez mais de 40 investimentos, mas só a RD Station superou o R\$ 1 bilhão”, exemplifica.

Neofeed

Estou Refugiado: conheça a startup que ajuda refugiados a se realocarem no mercado de trabalho

A Estou Refugiado é uma startup focada em tornar o processo de refúgio menos doloroso, ajudando imigrantes a se inserirem no mercado de trabalho no Brasil. A empresa funciona como uma Organização Não-Governamental e conta com a colaboração de voluntários que vão desde profissionais de recursos humanos, psicólogos, comunicadores, entre outros.

Segundo dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública, entre janeiro e junho de 2022, o Brasil concedeu refúgio a 1.720 pessoas que buscam segurança fora de seu país de origem. Há pedidos de 121 nacionalidades diferentes, e a maioria, cerca de 55%, é da Venezuela e tem a condição reconhecida por grave, já que se refere a violência de direitos humanos, como guerras e insegurança alimentar.

“Quando começamos o movimento em 2015, percebemos que as pessoas e as empresas não tinham um conhecimento prévio sobre a questão do refúgio. Inclu-

sive, até hoje as corporações não sabem muito sobre o tema e como contratar e inserir os refugiados dentro do mercado de trabalho”, comenta Luciana Maltchik, CEO e fundadora da Estou Refugiado.

Atualmente a startup conta com uma equipe de 10 colaboradores e tem mais de 3 mil pessoas em todo o Brasil em situação de refúgio cadastrados na plataforma e em busca de novas oportunidades. Até o momento a startup não recebeu nenhum investimento, e segundo a CEO a falta de recursos afeta diretamente a estrutura da empresa, o que dificulta o processo de inserção de mais refugiados no mercado de trabalho. E, por isso, a empresa está em busca de aportes financeiros. “Queremos mudar a vida de mais pessoas, mas para isso precisamos que as empresas entendam que acolher pessoas refugiadas não significa ter prejuízos e sim uma mão de obra a mais e uma pluralidade grande dentro da organização”, finaliza Luciana.

Startups